



AValiação DA DOR E DA CICATRIZAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA EM GATAS (*Felis silvestris catus*) SUBMETIDAS À MASTECTOMIA COM USO DE DIFERENTES SOLUÇÕES DE ANESTESIA LOCAL POR TUMESCÊNCIA

Paula Frassinette de Azevedo Pereira¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto²

RESUMO

Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da alcalinização da solução anestésica de tumescência sobre sua eficácia analgésica e seu efeito sobre a cicatrização da ferida, em gatas submetidas à cirurgia de mastectomia. Foram utilizados quatro animais, que foram distribuídos de forma aleatória e equitativa em dois grupos: no grupo controle (GC) a solução anestésica foi composta por 40 mL de cloridrato de lidocaína 2%, 0,5 mL de adrenalina (1:1000) e 500 mL de ringer com lactato; enquanto no grupo experimental (GE), a solução foi idêntica à primeira, acrescida de bicarbonato de sódio na dose de 10 mEq/L. O volume de solução infiltrado em todos os pacientes foi de 15 mL/kg. Avaliaram-se as frequências cardíaca (FC) e respiratória (f), a pressão arterial sistólica (PAS), a saturação parcial de oxihemoglobina (SpO_2), a temperatura retal (TR), a analgesia pós-operatória e a cicatrização. A f e a TR reduziram no período transoperatório em ambos os grupos. A PAS reduziu no GE, principalmente em T30. A FC e a SpO_2 não variaram. Foi necessário resgate analgésico pós-operatório em um animal do GC e outro do GE, em T1 e T12, respectivamente. No 3º dia pós-operatório ocorreu edema da ferida operatória apenas nos animais do GC e aumento de temperatura local e presença de eritema nos animais de ambos os grupos. Não ocorreu secreção na ferida operatória em nenhum animal. Conclui-se que a analgesia pós-operatória e o aspecto da ferida cirúrgica aparentemente não têm relação com a solução infiltrada na técnica de tumescência.

Palavras-chave: anestesiologia, felino, cirurgia.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UAMV, UFCG, Patos, PB, e-mail: paula.med.vet@outlook.com

² Doutor, UFPB. Professor Titular, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com

EVALUATION OF POST-SURGICAL PAIN AND HEALING IN CATS (*Felis silvestris catus*) SUBMITTED TO MASTECTOMY USING DIFFERENT TUMESCENT LOCAL ANESTHESIA SOLUTIONS

ABSTRACT

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the effect of alkalization of the anesthetic tumescence solution on its analgesic efficacy and its effect on wound healing in cats undergoing mastectomy surgery. Four animals were used, which were randomly and equitably distributed into two groups: in the control group (CG) the anesthetic solution was composed of 40 mL of lidocaine hydrochloride 2%, 0.5 mL of adrenaline (1:1000) and 500 mL of lactate ringer; in the experimental group (EG), the solution was identical to the CG, added sodium bicarbonate in the dose of 10 mEq/L. The volume of infiltrated solution in all patients was 15 mL/kg. Heart rate (HR), respiratory rate (*f*), systolic arterial pressure (SAP), partial oxyhemoglobin saturation (SpO₂), rectal temperature (RT), postoperative analgesia and healing were all evaluated. *f* and RT were reduced in the transoperative time in both groups. SAP decreased in EG, especially in T30. HR and SpO₂ did not vary. Postoperative analgesic rescue was required in one animal from CG and another from EG, at T1 and T12, respectively. On the 3rd postoperative day, there was edema of the surgical wound only in the animals of the CG and increased local temperature and presence of erythema in animals of both groups. No secretion in the surgical wound occurred in any animal. In conclusion, the postoperative analgesia and the aspect of the surgical wound apparently have no relation to the solution infiltrated in the tumescence technique.

Keywords: anesthesiology, feline, surgery.